

INTERSINDICAL NACIONAL

COMUNICADO

A REACÇÃO NÃO PASSOU, A REACÇÃO NÃO PASSARÁ!

1. Desde o 25 de Abril, várias foram as vezes em que a Intersindical, interpretando o sentimento dos trabalhadores portugueses, exprimiu o seu firme apoio ao Programa do Movimento das Forças Armadas, nomeadamente para o cumprimento de uma política económica antimonopolista e antilatifundista, ao serviço do Povo Português.
2. Simultaneamente, sempre a Intersindical reclamou a nacionalização da Banca e das Companhias de Seguros e de outros sectores básicos da economia, por considerar serem tais medidas passos imprescindíveis na construção de uma economia, que em vez de satisfazer a sede individual do lucro vise a satisfação das necessidades humanas.
3. O decurso do tempo veio a demonstrar a correcção de tais posições. Praticando a sabotagem económica sistemática, retraindo os investimentos, provocando deliberadamente o desemprego, trabalhando para a degradação progressiva da economia, os monopólios desde há muito que se vinham mostrando o principal reduto da reacção.
4. Com a sua acção antinacional visavam um duplo e convergente objectivo:
 - aumentar a dependência do novo poder político em relação ao poder económico que continuavam a deter;
 - minar a base social de apoio da situação democrática, voltando contra o M.F.A., o Governo Provisório e as forças progressistas em geral o descontentamento popular provocado pelos despedimentos e pelo aumento dos preços.
5. Nas últimas semanas, o grande capital reaccionário intensificou a sua campanha antidemocrática, criando condições para um golpe contra revolucionário. No passado dia 11 do corrente, acossado pela denúncia que as forças progressistas vinham fazendo dos objectivos que a sua orquestrada campanha claramente visava, a reacção atacou à luz do dia, mostrando mais uma vez a sua verdadeira face, não hesitando perante o uso da força, o derramamento de sangue, a guerra civil.
6. Mas a reacção não venceu. A fidelidade do M. F. A. aos princípios proclamados, a solidez da aliança Povo-M. F. A., a mobilização das massas populares em defesa da democracia infligiram uma pesada derrota aos traidores.
7. Foi afirmado pelo Presidente da República, em síntese, que uma coisa é o afloramento espectacular da reacção, e outra, bem mais importante, é o seu enraizamento profundo nos interesses de minorias privilegiadas. Consumar a derrota infligida à reacção em 11 de Março implicava aprofundar o processo revolucionário, atingir corajosamente, a bem de todo o povo português interesses escritos do capital financeiro, Foi o que fez o Conselho Revolucionário na sua histórica decisão de 13 do corrente ao nacionalizar a banca.

8. A Intersindical saúda esta histórica decisão como um dos mais sérios avanços do povo português no caminho da sua libertação. De facto, a banca é um factor-chave em qualquer economia. O seu controlo democrático permitirá programar os investimentos, criar novos postos de trabalho, eliminar o desemprego, lançar novas empresas, lutar eficazmente contra o aumento do custo de vida. O controlo da banca garantirá ao Estado democrático que estamos a construir o domínio de sectores básicos da economia e permitirá avançar numa política antimonopolista e antilatfundista, colocando ao serviço do povo português a poupança socialmente realizada.
9. Naturalmente, o grande capital não vai vender-se facilmente. Nas empresas dos grandes grupos monopolistas, os grandes senhores do capital financeiro procurarão criar as mais graves dificuldades. A Intersindical chama desde já os trabalhadores dessas empresas à mais activa vigilância. É preciso garantir a produção, assegurar o abastecimento das matérias-primas, conservar o equipamento, impor o escoamento dos produtos, aumentar a produtividade. No cumprimento destes objectivos, os trabalhadores portugueses saberão demonstrar uma vez mais o seu espírito de iniciativa, a sua capacidade de acção, a sua firme vontade de construir um Portugal novo em que não tenham lugar a fome, a miséria, a exploração.

PELO AVANÇO DO PROCESSO REVOLUCIONÁRIO!

CONTRA O FASCISMO, PELA DEMOCRACIA!

CONTRA O CAPITALISMO, PELO SOCIALISMO!

FIRMES, UNIDOS E VIGILANTES VENCEREMOS!

VIVA A ALIANÇA POVO/M.F.A.

14/3/75

O SECRETARIADO DA INTERSINDICAL